

## **ALVES DA CONCEIÇÃO (Barão d') - Portugal - Manoel Alves da Conceição**

O Barão d'Alves da Conceição nasceu em Silgueiros, na Província de Beira Alta, em Portugal, era [filho de José Alves da Conceição e de D. Ana Cardoso](#). Faleceu, em Pelotas, em 1922, contando noventa e dois anos de idade. Foi casado com [D. Angélica Borges da Costa](#), falecida, em Pelotas, em 8 de maio de 1897. Era natural do Rio de Janeiro e filha do Comendador José Borges da Costa, natural de Portugal, e de D. Feliciano Rosa da Costa Borges, natural do Rio de Janeiro.

O Barão d'Alves da Conceição veio para o Brasil com a idade de quatorze anos. Aqui, empregou-se logo, como caixeiro na forte casa comercial do Comendador José Borges da Costa, seu futuro sogro. Muito econômico, conseguiu em poucos anos, juntar alguns bens de fortuna. Tendo adquirido grave moléstia na Corte, veio para o Rio Grande do Sul, afim de convalescer. Fixou-se, primeiramente, no Rio Grande, e, depois, em Pelotas, onde reiniciou suas atividades comerciais manufaturando excelentes “barrigueiras”, que eram muito procuradas pelos fazendeiros e tropeiros. Assim, conseguiu formar um pequeno capital com o qual estabeleceu a firma comercial “Conceição & Cia”.

Com o decorrer dos anos esta firma prosperou grandemente, graças á orientação segura e prudente que lhe imprimiu seu chefe. Dentro de pouco tempo, passou a ser a maior casa exportadora e importadora de Pelotas, servindo até como casa bancária, pois, na época, não havia nenhum Banco naquela cidade, e era quem financiava os trabalhos da maioria dos charqueadores pelotenses, como também das casas de comércio em geral. Durante a Guerra do Paraguai, a firma “Conceição & Cia”, muitos serviços prestou ás forças brasileiras, quer atendendo aos saques, que eram rigorosamente satisfeitos no Rio de Janeiro, quer fornecendo mantimentos ás tropas. Por este motivo foi honrado por S. M. I. com a Comenda Imperial da Ordem de Cristo.

Tendo acumulado grande fortuna, o Comendador Manoel Alves da Conceição não se esqueceu de sua Pátria longínqua e, por diversas vezes, fez vultuosos donativos em prol de instituições portuguesas de benemerência. Por este motivo foi agraciado por S. M. R., de Portugal, com o título de Barão d'Alves da Conceição.

Do casal dos Barões d'Alves da Conceição houve a seguinte descendência:

1-1 D. Angélica Borges da Conceição, casada com Ambrósio Crespo de Oliveira, filho de D. Francisca Crespo, natural de Pelotas. O casal teve os filhos seguintes:

2-1 Alberto Conceição de Oliveira, casado com D. Adelaide Brasil, filha do Dr. Orlando Brasil, natural de Bagé. Com geração.

2-2 D. Alice Conceição de Oliveira, casada com Dr. Armando Brasil de Freitas, de quem teve os filhos seguintes:

3-1 D. Angélica de Oliveira Freitas

3-2 D. Iara de Oliveira Freitas

2-3 D. Alzira Conceição de Oliveira, casada com Carlos Yngwe Beckman, natural do Reino da Suécia.

2-4 Ambrosio Conceição de Oliveira, casado com D. Marina Gusmão, de quem teve os seguintes filhos:

3-1 Cesar Gusmão de Oliveira

3-2 Nei Gusmão de Oliveira

2-5 D. Angélica Conceição de Oliveira, casada com Antônio da Cunha Pojo, de quem teve os seguintes filhos:

3-1 D. Nara de Oliveira Pojo

3-2 D. Maria de Oliveira Pojo

2-6 Alvaro da Conceição de Oliveira, casado com D. Elsa de Oliveira. Sem filhos.

1-2 D. Beatriz Borges da Conceição, casada com Pompilio César de Oliveira, de quem teve os filhos seguintes:

2-1 Oscar Conceição de Oliveira, casado com D. Celina Moreira, filha do Dr. Francisco de Paula Gonçalves Moreira e de D. Rosalina de Oliveira e neta paterna dos Barões de Butuí. O casal teve os seguintes filhos:

3-1 Jorge Moreira de Oliveira

3-2 Paulo Moreira de Oliveira

2-2 D. Firmina Conceição de Oliveira, casada com Carlos Frederico Gomes, que, durante largos anos, foi Director do Banco Nacional do Comércio do Rio Grande do Sul. O casal teve os filhos seguintes:

3-1 D. Flora de Oliveira Gomes, casada com o Dr. Alcides Flores Soares, Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito de Porto Alegre, Professor da Faculdade de Ciências, Políticas e Financeiras, e filho do Prof. Dr. Alcides Flores Soares, Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo, e de D. Maria José Tavares; neto paterno de José Soares Júnior e de D. Julia Flores, e neto materno de Cdor. Antonio Rodrigues Tavares e de D. Margarida Ferreira.

3-2 Pompilio de Oliveira Gomes, casado com D. Maria de Oliveira Gomes.

3-3 Paulo de Oliveira Gomes, casado com D. Sueli Barreto.

1-3 D. Alice Borges da Conceição, casada com o General José de Andrade Neves (2-2 de 1-1 do título: Barão do Triunfo, - com grandeza - onde se encontra sua descendência).

1-4 D. Albertina Borges da Conceição, nascida em 1874, em Pelotas.

1-5 José Borges da Conceição, nascido em Pelotas, em 1875, faleceu solteiro.

1-6 Arthur Borges da Conceição, nascido em 1877. Casou com D. Gloria de Freitas. Sem filhos.

1-7 Alvaro Borges da Conceição, nascido, em Pelotas, em 1879. Casou duas vezes, porém não deixou filhos.

- 1-8 D. Olga Borges da Conceição, nascida em Pelotas, no dia 5 de maio de 1881 (XIX.º L.º de Batizados da Freguesia de São Francisco de Paula de Pelotas. Fls. 134 v.) Faleceu solteira.
- 1-9 Carlos Borges da Conceição. Em 1899 tinha dezessete anos de idade. Casou com D. Noemi Coufal. Sem filhos.
- 1-10 D. Maria das Dores Borges da Conceição, nascida, em Pelotas, em 21 de setembro de 1885 (XXI.º L.º de Batizados da Freguesia de São Francisco de Paula de Pelotas. Fls. 22 v.) Solteira.
- 1-11 Jaime Borges da Conceição com 13 anos de idade em 1899. Casou com D. Otilia Ferreira, filha do Comendador Antonio Maria Ferreira, e de D. Anita Ferreira, de Pelotas.

CARVALHO, Mário Teixeira de. *Nobiliário Sul-Riograndense*. Porto Alegre: Liv. E Graf. do Globo, 1937, pg. 27.

**Fontes Principais:**

Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul:

Inventário: Baronesa d'Alves da Conceição

Inventário: Barão d'Alves da Conceição

2.º Cartório de Órfãos de Pelotas

Ano: 1897 - N.º do feito: 300 - Maço:14 - Estante: 28